



## ANÁLISE SOCIOECONÔMICA E TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ, PARANÁ

### SOCIOECONOMIC AND TOURISM ANALYSIS OF ALMIRANTE TAMANDARÉ, PARANÁ

Francisco José Gouveia de Castro (CASTRO, F. J. G.)<sup>1</sup>  
Cleusa Wu Teng (TENG, C. W.)<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho trata-se de uma abordagem do planejamento do desenvolvimento do destino turístico e o ordenamento territorial para a criação de atrativos turísticos no município de Almirante Tamandaré, localizado no Paraná. O objetivo foi realizar o diagnóstico socioeconômico, identificando as potencialidades e por conseguinte as vocações turísticas do município e, assim, criar subsídios para o desenvolvimento de um planejamento estratégico para o turismo em Almirante Tamandaré. O resultado apontou para os fortes componentes étnicos, de patrimônio histórico e natural como potencialidades do turismo local.

**Palavras chave:** Almirante Tamandaré; Destino turístico; Potencialidades turísticas; Atrativos turísticos.

**Abstract:** This paper presents an approach of the tourist destination development and the spatial planning for the creation of tourist attractions in Almirante Tamandaré, Paraná. The goal is to carry out a socioeconomic diagnosis, identifying the potential and tourist vocation of the city, therefore stimulating a strategic plan development for tourism in Almirante Tamandaré. The socioeconomic diagnosis indicated the strong ethnic components were noted, both natural and historical patrimony as local tourism potentialities.

**Keywords:** Almirante Tamandaré; Tourist destination; Tourist potentialities; Tourist attractions.

#### 1 – INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo realizar o diagnóstico socioeconômico do município de Almirante Tamandaré, localizado na Região Metropolitana de Curitiba, no Estado do Paraná, fornecendo subsídios para elaboração de um Plano de Desenvolvimento de Turismo no município e, assim, contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Na esfera municipal foram levadas em consideração as suas dimensões, limitações e potencialidades, dentro do escopo dos conceitos de planejamento de desenvolvimento dos destinos turísticos.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bacharel em Ciências Econômicas pela UFPR. Email: fjpgcastro@gmail.com

<sup>2</sup> Mestranda em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bacharel em Ciências Econômicas pela UFPR. Email: cleusateng@gmail.com.

A justificativa para o uso desta abordagem se deve ao importante papel que o turismo desempenha no desenvolvimento endógeno nas regiões e localidades, na geração de emprego, trabalho e renda, contribuindo assim para ao bem-estar da sociedade e para proporcionar o Desenvolvimento Sustentável da localidade.

O trabalho foi estruturado em três tópicos. No primeiro, foi realizada a descrição histórica, o ordenamento territorial e o diagnóstico socioeconômico do município de Almirante Tamandaré. No segundo, discorre-se sobre o breve conceito de planejamento para o desenvolvimento do destino turístico, apontando-se para a importância do desenvolvimento endógeno e o planejamento no contexto do turismo. No terceiro, é analisado o destino turístico de Almirante Tamandaré, onde se pontuou as considerações para o crescimento do setor, suas potencialidades e vocações.

Como resultado do estudo, concluiu-se que o município apresentou potencialidades no turismo rural, no ecoturismo e na gastronomia, o que pode se converter como principais vocações para o desenvolvimento do turismo local. Mais especificamente, no que tange aos atrativos identificados na região, o destaque foi para a conformação de atrativos sistematizados no Circuito da Natureza de Turismo Rural, o Parque Aníbal Khury e os patrimônios históricos tangíveis e intangíveis.

Além disso, Almirante Tamandaré se beneficia da proximidade de Curitiba, importante centro de entrada de turistas do Estado e que possui estruturada rede urbana e de logística, inclusive, com integração do transporte metropolitano.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Histórico e diagnóstico socioeconômico de Almirante Tamandaré**

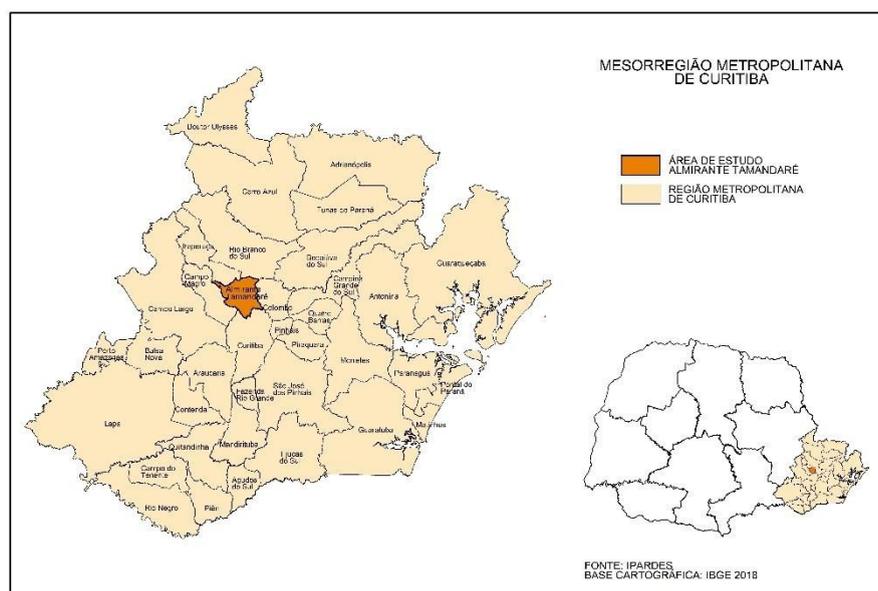
Um diagnóstico, de forma geral, inicia-se com a coleta, análise e interpretação de informações referente ao objeto, nesse caso o Município de Almirante Tamandaré, localizado na Mesorregião Geográfica de Curitiba (MAPA 1).

Para Lira (2008), o objetivo fundamental de todo o processo de coleta, tratamento e difusão da informação é a elaboração de um diagnóstico que sirva de base aos agentes locais para o estabelecimento e ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento. A partir dessas informações, é possível avaliar a capacidade de desenvolvimento potencial da localidade que

está sendo estudada. Desse modo, deve-se propor analisar as informações correspondentes à base socioeconômica e a capacidade de desenvolvimento da comunidade. (LIRA, 2008, p. 21).

Antes de realizar o diagnóstico e a análise, considerou-se importante fazer um breve histórico da formação do município objeto deste estudo. Segundo o Portal da Prefeitura (2018), o município de Almirante Tamandaré foi criado em 10 de outubro de 1947 e instalado em 06 de novembro de 1947, e sua história remete à época das entradas das primeiras bandeiras organizadas por portugueses, paulistas e vicentistas. De acordo com a Prefeitura da cidade (2018), em 1875, o povoado foi elevado à freguesia com a denominação de Pacotuba e sob a invocação de Sant'Ana. Em 1888 teve sua sede transferida para povoação do Cercado e a sua invocação passou a ser a de Nossa Senhora da Conceição (PREFEITURA, 2018). Em 1889, foi elevada à categoria de vila, com a denominação de Vila da Conceição do Cercado e, em 1890, a denominação passou a ser Villa Tamandaré. Já em 1938, tornou-se distrito do município de Curitiba e, em 1943 foi incorporado ao município de Colombo passando a figurar como município autônomo em 1947 com a denominação de Timoneira. Em 1956 passou definitivamente a ser denominado de Almirante Tamandaré (Prefeitura, 2018)

MAPA 1 – LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ – PR



FONTE: IPARDES (2018).



A coleta dos dados utilizados para a análise que se segue foi originária de fontes secundárias e divididas basicamente em aspectos econômico-produtivos, aspectos socioculturais, infraestrutura e serviços públicos e aspectos institucionais.

O município de Almirante Tamandaré, localizado na Região Metropolitana de Curitiba, possui uma área total de 191,115 Km<sup>2</sup>, se posicionando a uma distância de 15,15 Km de Curitiba. Como representado no mapa 1, o município é circundado por outros cinco municípios sendo a capital Curitiba, Colombo, Campo Magro, Itaperuçu e Rio Branco do Sul. Se for considerado o ordenamento territorial de Almirante Tamandaré, pode-se perceber que possui uma localização estratégica devido à sua proximidade ao maior mercado consumidor do sul do País.

Analisando os aspectos socioeconômicos de Almirante Tamandaré, cabe destacar que, com uma população estimada em 115.364 habitantes, o município registra uma taxa de crescimento geométrico de 1,57% ao ano, valor muito superior ao estimado para Curitiba, que é de 0,89%, segundo informações dados do IBGE. De fato, segundo as projeções populacionais do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), o município deverá chegar a 130.688 habitantes em 2028, o que impõe a necessidade de planejamento e elaboração de políticas públicas para acompanhar esse crescimento, antecipando-se no provimento de serviços públicos básicos, de infraestrutura e geração de emprego.

Segundo dados do Censo demográfico de 2010, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Almirante Tamandaré estava contando com 32.600 domicílios, sendo que 95,45% encontravam-se na zona urbana, demonstrando uma população majoritariamente urbana.

A análise da estrutura econômica e produtiva do município tem como principal métrica a dinâmica do Valor Adicionado Bruto (VAB), que é o valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo, permitindo avaliar qual atividade contribui mais para agregação ao Produto Interno da localidade.

No caso de Almirante Tamandaré, o VAB do setor de comércio e serviços contribuiu com 42,82% em termos nominais, seguido pela Administração pública representado por 30,26%, pela indústria com 24,78% e agropecuária com apenas 2,14%, segundo os dados do IPARDES.

Com o objetivo de analisar a configuração estrutural mais pormenorizada do município, a informação que permite desagregar as atividades produtivas é o Valor Adicionado Fiscal (VAF) que é um indicador econômico e contábil fornecido pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA) ao IPARDES, representando o potencial do município em gerar receitas públicas.

Em Almirante Tamandaré, as atividades de maior relevância segundo o VAF foram: comércio varejista (14,17%), equipamentos de informática (10,9%), minerais não-metálicos (10,2%), fabricação de bebidas (9,9%), transporte terrestre (8,6%), eletricidade e gás (8,15%), telecomunicações (7,7%) e fabricação de produtos de borracha e de material plástico (4,5%).

A estrutura produtiva de uma localidade também pode ser avaliada a partir da mão de obra empregada nos setores econômicos que, no caso de Almirante Tamandaré, tem possuído no comércio a maior participação, registrando 24,2% do efetivo total de trabalhadores do município, seguido pela administração pública (13,78%), serviços de alojamento e alimentação (7,4%), indústria de material elétrico e de comunicações (6,84%), transporte e comunicação (6,66%), administradoras de imóveis (6,6%) e indústria de produtos minerais não metálicos (6%), conforme informações do Ministério do Trabalho e Emprego.

No município, segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, contabilizou-se o total de 1.229 empresas, sendo 504 com atividades no comércio, serviços de alojamento e alimentação (133), construção civil (124), administradoras de imóveis e serviços técnicos profissionais (73), indústria de produtos minerais não metálicos (57) e transporte e comunicações (57).

Diante desse breve diagnóstico socioeconômico, observou-se a forte concentração das atividades econômicas no município. O destaque foi para os setores de comércio varejista e serviços de alojamento e alimentação que, por suas características, detinham as menores remunerações das atividades produtivas pesquisadas. Cabe destacar ainda a participação da atividade extrativa mineradora, com indústria de extração de cal e calcário, situadas próximo à Rodovia dos Minérios (PR-092).

Por outro lado, seu perfil demográfico sinalizou duas condições antagônicas: a primeira, para os efeitos benéficos do crescimento da oferta de mão de obra e do mercado consumidor, o segundo, para os efeitos negativos de maior demanda por serviços públicos e

pelo aumento do desemprego, caso não ocorra a absorção adequada da mão de obra pelo mercado de trabalho.

Para fins de conclusão desta seção, pode-se considerar que o ordenamento territorial do município de Almirante Tamandaré é beneficiado pela proximidade de Curitiba, o que reforça sua condição de território economicamente consistente e o habilita como um potencial polo de desenvolvimento local. O grande desafio é explorar as condições existentes potencializando-as no sentido de gerar encadeamentos positivos que agreguem valor a renda local de modo a não comprometer o seu ativo ambiental.

## 2.2 Planejamento do desenvolvimento de destinos turísticos

Uma das principais preocupações ao se iniciar um estudo sobre planejamento é definir de maneira clara os conceitos fundamentais. É importante determinar qual o enfoque associado à compreensão do fenômeno individual e coletivo que se manifesta naturalmente na realidade.

Portanto, parece razoável assumir que planejamento é “uma ação e efeito metodicamente organizado para obter um objetivo determinado, tal como o desenvolvimento harmônico de uma cidade, o desenvolvimento econômico, a investigação científica, o funcionamento de uma indústria etc. (REAL ACADEMIA ESPANHOLA, 2018).

O planejamento deve ser entendido como um instrumento de trabalho que busca antecipar acontecimentos econômicos e sociais para tentar canalizá-los numa determinada direção.

É uma forma de intervenção sobre a realidade a partir de uma informação sistematizada, procedimentos de coordenação institucional e ativação dos canais de participação cujo propósito central é conquistar objetivos que interessem a toda a sociedade ou uma parte dela (SOMS, 1995, p. 11).

Cabe ainda enfatizar a noção de processo contínuo, assumindo que o planejamento “é um conjunto de procedimentos para relacionar o que se quer conquistar (objetivos), com a forma de conquistá-lo (estratégia) e os mecanismos de que se dispõe para tais propósitos (instrumentos)” (SOMS, 1995, p. 11). Nesse sentido, o planejamento é um exercício permanentemente interativo, segundo o autor.

Além dessa abordagem, no que tange a análise do território de Almirante Tamandaré, na concepção da problemática do território, Escudero (2014, p. 14) assinala que o “planejamento aplicado ao território se emana em um processo de gestão pública territorial, o planejamento do desenvolvimento, se transforma em uma das ferramentas mais importantes para a administração e o governo de uma sociedade”.

Cabe aqui destacar que, nesse caso, a modalidade de planejamento se aplica a uma estrutura social denominada região, que no geral tende-se a se associar ao nível intermediário de estado. Nesse caso, a aceção do conceito de uma região é “porção de território determinada por características étnicas, ou circunstâncias especiais de clima, produção, topografia, administração, governo etc.” (REAL ACADEMIA ESPANHOLA, 2018).

Já em relação às regiões turísticas:

Delimitação de regiões turísticas como proposta preliminar para o encadeamento de ações norteadas ao desenvolvimento do turismo regional seria de grande valia. Na realidade, nem todas as localidades congregam atrativos turísticos em quantidade suficiente para se desenvolverem como centros de recepção, dependendo, por vezes, de se trabalhar com os existentes no seu entorno, permitindo-lhes ampliar o leque para a prática de atividades e usufruto do turismo. (BAHL, M., 2004, p. 31)

De fato, essa amplitude de conceito permite definir um marco metodológico próprio e claro que favorece um exercício de planejamento associado ao papel de uma região no desenvolvimento local. Já para Lira (2006, p. 17) no que tange a finalidade do processo de planejamento regional, é “atividade técnico político cujo propósito é intervir deliberadamente no processo de mudança social para acelerá-lo, controlá-lo e orientá-lo em função de uma imagem futura da sociedade, de sua estrutura e funcionamento”.

Nesse sentido, imerge o papel do diagnóstico, que permite descrever a situação atual, interpretar esta situação e orientar a imagem-objeto desejável de alcançar ao realizar o prognóstico ou a evolução tendencial da situação atual (LIRA, 2006, p. 18).

Em suma, na sua aplicação prática, o planejamento territorial se apresenta como uma modalidade de planejamento referente a um objeto de intervenção denominado território e não necessariamente sobre uma localidade ou uma região (ESCUDERO, 2011, p. 19).

Já o termo desenvolvimento suscita de um amplo debate a respeito de seu significado e das estratégias que devem ser seguidas para se alcançá-lo. Contudo, diante da necessidade de proposição de desenvolvimento no âmbito do município, cabe destacar a estratégia de desenvolvimento endógeno. Tais processos, segundo Lira (2006, p. 13), “emergem de dentro

na medida em que existem, estejam desenvolvidas ou podem se desenvolver as capacidades que permitem seu surgimento como resposta a situação atual”. Nesse caso, valorizam o conjunto de recursos locais e buscam uma utilização de seu potencial.

O conceito de desenvolvimento econômico local pressupõe a responsabilidade da comunidade local no processo de planejamento. Nesse caso, pode-se definir o desenvolvimento econômico local como:

Um processo de crescimento e mudança estrutural que mediante a utilização do potencial de desenvolvimento existente no território conduz-se à melhoria do bem-estar da população de uma localidade ou região. Quando a comunidade local é capaz de liderar o processo de mudança estrutural, a forma de desenvolvimento se pode convir a denominá-la desenvolvimento local endógeno (VÁSQUEZ BARQUERO, 2000, p. 5).

Para isso, a hipótese de partida é que as localidades e territórios tenham um conjunto de recursos (econômicos, humanos, institucionais e culturais) e economias de escala não exploradas, constituindo seu potencial de desenvolvimento. Leva-se em consideração que, esse processo de desenvolvimento se caracteriza pela organização sistêmica das unidades de produção, que favorece a produtividade das empresas locais nos mercados nacionais e internacionais (VÁSQUEZ BARQUERO, 2000, p. 6).

O desenvolvimento local endógeno é um conceito que segue uma concepção territorial dos processos de crescimento e mudança estrutural, justificando a aplicação desta abordagem de desenvolvimento ao caso da Mesorregião de Curitiba e seu recorte territorial de Almirante Tamandaré.

Para Beni (2006, p. 36) “o desenvolvimento endógeno consiste em um enfoque territorial do desenvolvimento e do funcionamento do sistema produtivo”. Nesse ponto, o território, segundo o autor, é um agente de transformação. Além disso, Beni (2006, p. 36) afirma que “o ponto de partida para uma comunidade territorial está no conjunto de recursos econômicos, humanos, institucionais e culturais formadores de seu potencial de desenvolvimento”.

Beni (2006) identifica três dimensões importantes para o processo de desenvolvimento endógeno: econômica, com o uso eficiente dos fatores produtivos e melhoria do nível de produtividade; a sociocultural, integração das instituições locais formando um denso sistema de relações incorporando os valores da sociedade no processo de

desenvolvimento; e política, por meio das iniciativas locais, capacitando para incentivar a produção do ponto de vista do desenvolvimento sustentável.

Partindo da abordagem de desenvolvimento local endógeno, cabe definir o conceito de destino turístico, considerado um dos mais importantes e complexos dentro do aspecto do turismo. Segundo Cooper, Hall e Trigo (2011, p. 70),

Destinos turísticos são descritos em diferentes escalas, que vão do campo às regiões, cidades ou resorts, áreas específicas e até mesmo atrações específicas que são visitadas pelos turistas. Um destino é um conceito espacial ou geográfico definido principalmente pelos visitantes de fora do local, embora muitos lugares busquem se tornar destinos para visitantes, a fim de conseguirem beneficiar-se economicamente com o turismo. Um destino, portanto, por definição, passa a existir em virtude das pessoas que o visitam.

Já para Petrocchi (2009, p. 2), “o destino turístico é uma área que atrai visitantes, possui limites físicos e políticos e é percebida pelo mercado. O turismo constitui-se em uma experiência”. Cabe ressaltar o caráter espacial e geográfico do conceito, o que remete novamente à abrangência local da prática do turismo. Porém, nesse conceito, Petrocchi considera o destino como um produto a ser comercializado.

Do ponto de vista de Buhalis (2000, p. 1), “muitas vezes os destinos são divididos artificialmente por barreiras geográficas e políticas, que não levam em consideração as preferências dos consumidores ou as funções da indústria do turismo”. Ainda segundo essa abordagem, os destinos são considerados como uma região definida que é entendida pelos seus visitantes como uma entidade única. A partir disso, cabe considerar que o destino apresenta um quadro político e legislativo para o planejamento do turismo.

Dessa forma, no que tange o planejamento e gestão, segundo Petrocchi (2009), para que o destino seja bem-sucedido, é necessário atrair, conquistar e manter turistas como clientes, o que o torna um negócio que deve ser organizado pela comunidade.

De fato, o turismo é uma atividade econômica que proporciona inúmeros benefícios à região e ao município, proporcionando vantagens em distribuição de renda e empregos.

Contudo, é importante ressaltar a mobilização social e a participação comunitária a qual Beni (2008) aponta como fundamental para a mudança da realidade, em que a comunidade deve participar de forma coesa nas decisões com o objetivo de desenvolver a região receptora.

### 2.3 O destino Almirante Tamandaré

No município de Almirante Tamandaré os fatores demográficos e históricos contribuíram definitivamente na determinação de espaços que ofertam atrativos para buscadores de experiências turísticas. Tal apontamento é resultado da observação a respeito dos principais atrativos do município que sofreu a influência da colonização polonesa e italiana proporcionando um aparato arquitetônico e rural atraente para as práticas do turismo.

De fato, no município, foram identificados alguns patrimônios culturais subutilizados e que podem ser revertidos para importantes atrativos para a região. Segundo Pereira (2017), “a relação patrimônio com o turismo proporciona cada vez mais uma nova organização do espaço” (p. 9). Tal afirmação corrobora para a definição do ordenamento territorial não só do município em estudo, mas toda a região metropolitana de Curitiba.

Diante dessas características, os atrativos do município de Almirante Tamandaré podem ser considerados como roteiros periféricos uma vez que, segundo Bahl (2004, p. 91), tais roteiros “estão mais associados à particularidade de se utilizar o entorno dos núcleos urbanos das cidades, inseridos na área do município”. Importante levar em consideração que “neles também pode-se explorar temáticas gerais e específicas como, por exemplo, visitas a bairros, indústrias, sítios, fazendas, propriedades agrícolas distritos, colônias entre outros atrativos [...]” (BAHL, 2004, p. 91).

Os sistemas de planejamento oficial, conforme observação de Boullón (2002, p. 162), “devem tornar toda informação sobre atrativos turísticos naturais o mais objetivo possível, especialmente aqueles em que a paisagem é relevante”. Nessa afirmação, cabe compreender as particularidades do município em estudo, uma vez que, de acordo com Boullón (2002), é preciso compreender a paisagem.

Na concepção do planejamento físico, cuja finalidade é “o ordenamento das ações do homem sobre o território” (BOULLÓN, 2002, p. 72), o autor reduz as possibilidades de aplicação do planejamento físico em planejamento do espaço natural e planejamento do espaço urbano. Nesse contexto, o autor define sete tipologias de espaço (real, potencial, cultural, natural, virgem, artificial e vital).

Dentro da concepção de espaço conforme as tipologias citadas acima, o município de Almirante Tamandaré se enquadra em espaço natural adaptado que são “as partes da crosta

terrestre em que predominam as espécies do reino vegetal, animal e mineral, sob as condições que o homem lhes estabeleceu” (BOULLÓN, 2002, p. 78).

De fato, também chamado de espaço rural, o espaço natural adaptado no município de Almirante Tamandaré tem a predominância da produção familiar de pequeno porte distribuída nas colônias do Marmeleiro, São Miguel, Jururqui e Lamenha, que possuem forte viés para a gastronomia combinado com ecoturismo agraciado com as belas paisagens aliada à preservação ambiental.

Não por acaso, o Circuito da Natureza de Turismo Rural é um roteiro que explora as qualidades naturais do município propondo o resgate do pioneirismo e promovendo o desenvolvimento sustentável. Dentre os atrativos do circuito cabe destaque às trilhas, pesque-pague, artesanato, arquitetura e gastronomia típica. Segundo informações coletadas no *site* da prefeitura de Almirante Tamandaré, o circuito estava possuindo um percurso de aproximadamente 23 Km, com um roteiro contemplado por diversas mananciais.

O Parque Aníbal Khury representava a opção de turismo de lazer com trilhas ecológicas, cascata, *decks* e mirantes com a opção de contemplação do lago formado às margens do Rio Birigui.

Diante do potencial de desenvolvimento de atividades turísticas no espaço natural de Almirante Tamandaré, cabe considerar a ideia de sustentabilidade ambiental. A dimensão ambiental pode ser compreendida como:

[...] primeiramente como atrativo - as belezas cênicas de áreas naturais, os diversos componentes dos ecossistemas devidamente interpretados, a qualidade do ar, o silêncio e o contato com a natureza fazem parte de muitos produtos turísticos. No entanto, o meio ambiente pode ser visto como o elemento que recebe as resultantes dos usos dos atrativos, serviços e de outras atividades relacionadas ao turismo (BENI, 2006, p. 99).

Quanto ao roteiro urbano, importa destacar que o departamento Municipal de Cultura foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Paraná (GOVERNO DO PARANÁ, 2006). Sua arquitetura tem como modelo o chalé, tipologia de moradia alemã. Segundo o Governo do Paraná (2006, p. 47), a antiga prefeitura do município é caracterizada pela forte inclinação do telhado e a disposição da cumeeira perpendicular à via pública, de modo a criar no alto um frontão triangular formada pela fachada do sótão.



No campo religioso, o município tinha outro patrimônio tombado, que é o oratório de São Carlos Borromeo. Construído ao longo dos caminhos rurais, este se encontra edificado numa encruzilhada, nas proximidades da Igreja de São Francisco Xavier, na Colônia Gabriela. Ainda segundo o Governo do Paraná (2006, p. 48), “datada de 1939, sua construção que teve como objetivo expressar o agradecimento dos colonos pelo fim da praga de gafanhotos que a dois anos tinha dizimado as lavouras”.

Já a Igreja de Nossa Senhora da Luz está localizada no Marmeleiro, sobre um morro de pedra e ornamentada com pinturas de origem italianas, o que poderia se tornar um atrativo religioso e cultural interessante.

Ainda remetendo ao perfil da formação étnica do município, cabe destacar o potencial de crescimento das atividades relacionadas à gastronomia na zona rural, combinada com as atividades de lazer.

A título de conclusão do presente tópico, levando em consideração o diagnóstico realizado no município de Almirante Tamandaré, parece oportuno definir uma vocação enviesada para o turismo rural na localidade de estudo.

Na concepção de Lira e Escudero (2012, p. 44):

A vocação territorial é o passo seguinte para da elaboração de plano de desenvolvimento local e consiste na definição de um conjunto de elementos que constituem os mínimos comuns que a sociedade concorda que caracterizem e que devem estar presentes no território e que, pelo tanto, se deseja desenvolver.

Contudo, segundo Lira e Escudero (2012), “para construir a vocação, utilizamos os insumos provenientes do diagnóstico realizado”. Seguindo essa abordagem, considerou-se que o município de Almirante Tamandaré apresentou grande potencial e vocação para as atividades turísticas de cunho rural, o que poderia incursionar na identidade local.

Cabe ainda destacar a potencialidade do município diante da aproximação da capital paranaense. Segundo Bahl (2004), “na determinação dos agrupamentos municipais, verificou-se que os centros regionais se apresentam vocacionados para serem trabalhados como localidades centrais aos municípios do entorno” (p. 42). Nesse sentido, Curitiba se apresenta como o centro de atração e emissão de turistas, com potencial impacto neste município de estudo.

De fato, para Bahl (2004), a ocorrência do turismo no Paraná centraliza-se basicamente em dois centros de atração e dispersão, representados pelos municípios de Foz do Iguaçu e Curitiba, os quais se apresentam como ponto de chegada de turistas no Estado. No caso deste último, para Bahl (2004), “não conta com atrativos de hierarquia tão relevante em sua área, identifica-se uma maior oferta de opções turísticas num raio de 150 quilômetros do seu centro urbano” (p. 70).

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O município de Almirante Tamandaré, segundo o diagnóstico sucinto realizado, apresentou grande potencial e vocação para as atividades turísticas de experiência rural. Não obstante a sua localização geográfica, traduzida na proximidade de Curitiba, e as suas potencialidades socioeconômicas inerentes às economias de escala e às externalidades positivas, caberia aos gestores públicos do município incentivar a criação de um arranjo institucional adequado para se pensar o desenvolvimento das atividades turísticas e, assim, criar um ativo econômico e social viável para o bem estar da população local.

Seguindo a teoria do desenvolvimento endógeno, abordado no marco teórico, foi observado que as características relacionadas à composição étnica, as condições naturais e o patrimônio histórico da formação do município de Almirante Tamandaré são potenciais a serem desenvolvidos na localidade. Por outro lado, cabe alertar para os riscos da implantação e comercialização de atrativos nos espaços naturais. Sem o devido planejamento, que garanta a sustentabilidade e a conservação do patrimônio natural, o município poderia criar externalidades negativas na conformação desses produtos, gerando um passivo ambiental que muitas vezes podem ser irreversíveis.

Diante disso, o presente estudo objetivou identificar potenciais atrativos turísticos localizados no município, bem como sua vocação turística e seus desafios para reverter tais condições em ganhos econômicos e sociais na localidade.



## REFERÊNCIAS

BAHL, M. **Agrupamentos turísticos municipais**. Curitiba: Prottexto, 2004.

BAHL, M. **Viagens e roteiros turísticos**. Curitiba: Prottexto, 2004.

BENI, M. **Política e planejamento de turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.

BOULLÓN, R.C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru: Edusc, 2002.

BUHALIS, D. Marketing the competitive destination of the future. **ResearchGate**, London, England, 2000

COOPER, C; HALL, C. M; TRIGO, L. G. G. **Turismo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ESCUDERO, C.S. **Métodos Aplicados y aplicaciones de la planificación regional y local em América Latina**. CEPAL, Santiago de Chile - Serie Desarrollo Territorial, n. 17, CEPAL, 2014.

GOVERNO DO PARANÁ. **Espirais do Tempo**, 2006. Disponível em: [www.patrimoniocultural.pr.gov.br](http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br). Acesso em: 18 jun. 2018.

LIRA, I. S. **Metodologia para a elaboração de estratégias de desenvolvimento local**. Serie Gestión Pública, nº 42, Santiago de Chile, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), Publicación de las Naciones Unidas, 2008.

LIRA, I. S.; ESCUDERO, C. S. **Metodologia para a elaboração de estratégias de desenvolvimento local**. Serie Manuales, n. 76, Santiago de Chile, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), Publicación de las Naciones Unidas, 2012.

LIRA, L. **Revalorización de la planificación del desarrollo**, Serie Gestión Pública, n. 59, Santiago de Chile, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), agosto. Publicación de las Naciones Unidas, 2006.

PARANÁ. **Portal da Prefeitura de Almirante Tamandaré**. 2018. Disponível em: <http://www.tamandare.pr.gov.br/historia-do-municipio>. Acesso em: 18 jun.2018.

PEREIRA, N.S.S. Patrimônio cultural, turismo e ordenamento territorial. **Turismo & Sociedade**. Curitiba, v. 10, n. 3, p. 1-14, setembro-dezembro de 2017.

PETROCCHI, M. **Turismo: planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

REAL ACADEMIA ESPANHOLA. **Diccionario de la lengua española** [em linea], 2011. Acesso em: 17 de junho de 2018.



SOMS, E. **Apuntes metodológicos para la elaboración de estrategias y planes regionales**, Santiago de Chile, Ministerio de Planificación y Cooperación, 1995.

VASQUEZ BARQUERO, A. **Desarrollo económico local y descentralización: aproximación a un marco conceptual**. Santiago de Chile, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), agosto. Publicación de las Naciones Unidas, 2000.